

CARTA ABERTA À SENHORA ANA BOTÍN, PRESIDENTA MUNDIAL DO BANCO SANTANDER

Senhora Ana Botín: nós, os trabalhadores brasileiros, merecemos respeito!

Desde que comprou o Banespa, há 23 anos, o Santander lucrou até hoje mais de R\$ 235 bilhões, o que é muito dinheiro. É injustificável que tal instituição ataque seus empregados da ativa e aposentados, em especial a partir de 2017.

O banco colhe os louros dos altos juros praticados no Brasil, mas simplesmente se recusa a dar, no mínimo, uma justa contrapartida ao povo brasileiro. Ou seja, atender bem seus clientes, proporcionar condições dignas de trabalho e honrar com as obrigações legais que assumiu com os aposentados quando comprou o Banespa e demais bancos que compõem hoje esse imenso patrimônio.

Queremos que o Santander tenha responsabilidade social no Brasil, onde obtém a maior fatia de seus ganhos mundialmente, e não coloque o lucro e pagamento de dividendos acima dos nossos direitos legítimos.

Estamos sempre prontos a lutar pelo o que é nosso. Queremos o fim das fraudes. O banco transfere bancários que deixam de ser qualificados na categoria para outras empresas do conglomerado, como a F1RST, SX Tools, entre outras, todas com CNPJs diferentes. Com isso exclui estes trabalhadores dos acordos coletivos e direitos conquistados. Além disso, fecha agências e demite pais e mães de família.

Batalhamos também pelo Estatuto aprovado pelo Banesprev em 2015, o único considerado legítimo. O Santander rasga tal estatuto e, assim, cala a participação dos trabalhadores em assembleia. É direito do trabalhador se expressar em assembleias, como acontece em países civilizados.

Exigimos a manutenção dos Planos V e Pré-75 - recentemente com transferência de gestão aprovada pela Previc - e dos demais planos do Banesprev. Conforme previsto no edital de privatização, é preciso assegurar o patrocínio dos Planos I e II pelo direito adquirido.

Sobre a SantanderPrevi, reivindicamos maior transparência e participação dos trabalhadores em todas as instâncias de governança. A Cabesp, além de uma rede credenciada adequada, precisa garantir assistência médica aos trabalhadores vindos do Banespa além dos funcionários oriundos do Sudameris.

Por fim, não admitimos a desapropriação dos 60 mil metros quadrados pelo Santander do histórico Esporte Clube Banespa, que há 94 anos abriga um espaço de lazer de qualidade, para entregar à especulação imobiliária, derrubando uma enorme área verde.

Mais trabalhadoras e trabalhadores que gritam por mudanças se juntarão às nossas pautas!

AFUBESP – Assoc. dos Func. do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp

AFABESP – Associação dos Func. Aposent. do Banco do Estado de São Paulo

ABESPREV – Associação de Defesa dos Direitos Previdenciários dos Banespianos

SEEB/SP – Sindicato dos Bancários e Financeiros de SP, Osasco e Região

CONTRAF/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC-SP - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito de São Paulo

FEEB/SP – Federação dos Empr. em Est. Bancários dos Est. de SP e MS